

# *Destinos Latitudes*



L A T I T U D E S   V I A G E N S   D E   C O N H E C I M E N T O

# ROTEIROS PERSONALIZADOS LATITUDES

**C**riar uma viagem que atenda àquilo que você busca, feita somente para você ou para sua família, é um grande privilégio. A viagem personalizada permite que você tenha mais liberdade de criação e faça atividades de acordo com seu gosto. O nosso papel é fazer com que as possibilidades que cada destino oferece sejam trabalhadas a seu favor.

Nesse tipo de proposta, você não precisa se encaixar nas atividades propostas para um grupo ou se adaptar a horários pré-estabelecidos. O ritmo das atividades pode ser mais agitado, mais *slow*. Pode ter um foco maior em gastronomia, templos, museus, ou mesmo lugares fora da rota turística. Pode ter mais dias livres ou mais atividades de compras, atividades culturais e espetáculos. Seja como for, é você quem dá o tom da sua viagem, compondo sua rotina da forma que mais te alegra.

A Latitudes tem anos de expertise na elaboração desse tipo de roteiro. O atendimento é feito de maneira cuidadosa por consultores especialistas em criar experiências de acordo com os detalhes mais sutis. Somos altamente capacitados para conciliar o seu desejo às possibilidades reais que cada destino oferece, garantindo o seu absoluto conforto em qualquer situação.

## + CONHECIMENTO NA SUA VIAGEM

Conhecer de maneira mais aprofundada a história, a cultura e os costumes do lugar para onde você vai é uma forma de se conectar mais intensamente com o local e de criar mais empatia com as pessoas que você irá encontrar. Você também pode ter um interesse sobre algum tema específico, como Artes ou Gastronomia, por exemplo, e querer saber mais sobre esse cenário naquele local.

Na Latitudes, você pode ter conversas exclusivas com nossos especialistas antes da sua viagem. Podem ser organizados um ou mais encontros, onde serão tratados os temas de seu interesse, em uma curadoria conjunta.

Solicite à nossa equipe para receber a sua proposta. Para quem reside fora de São Paulo, podem ser feitas conversas *online*.

Nas próximas páginas, conheça um pouco mais sobre alguns dos destinos para onde que a Latitudes Viagens de Conhecimento pode te levar. 🍂



Alexandre Cymbalista e Dedé Ramos



*Destinos* LATITUDES

# MARROCOS

O Marrocos é um importante ponto de encontro entre diferentes culturas. Esse país de maioria muçulmana é um reino desde 1957, um ano depois de libertar-se do domínio francês. Ainda hoje, o turista pode comunicar-se nessa língua que é a segunda mais falada no país depois do árabe, o idioma oficial. Está na região conhecida como Magrebe, a noroeste da África, de onde um *ferry* que cruza o Estreito de Gibraltar em apenas 1 hora o separa do sul da Espanha.

Praias, montanhas, desertos, cidades muradas e muita beleza. O Marrocos é um deleite para os olhos e aos demais sentidos. A cultura incorpora o significado das cores de maneira intensa, e torna toda a experiência visualmente fantástica, especialmente durante os passeios pelas ruas, nas medinas e nos *souks*, os típicos mercados onde se vende – e se pechincha – de tudo.



## PATRIMÔNIOS DA HUMANIDADE UNESCO



 Aeroporto Internacional  
Porto de Entrada/Saída

1. Rabat
2. Sítio Arqueológico de Volubilis
3. Meknes
4. Medina de Fez
5. Medina de Essaouira
6. Medina de Marrakech



### A IMENSIDÃO DO DESERTO DO SAARA

Desfrute de uma das paisagens mais espetaculares da Terra num passeio de meio período em camelos, em veículo 4x4, ou numa experiência inesquecível sob as estrelas em um confortável *desert camp*.



### PERCA-SE NOS SOUKS DAS MEDINAS

Prepare-se para barganhar, pois uma visita ao Marrocos só é completa se tiver ao menos uma ida aos labirínticos bazares coloridos onde se produz todo tipo de artesanato.

### A PRAÇA DJEEMA EL FNA EM MARRAKECH

A imensa praça central localizada no centro da medina de Marrakech é seu coração pulsante. Durante o dia é muito comum encontrar a praça cheia de barracas de frutas secas, deliciosos sucos de laranja e romã misturados aos vendedores de rua mas, ao entardecer, Djemma el Fna se transforma num paraíso de entretenimento: acrobatas, leitores da sorte, encantadores de serpentes, músicos e dezenas de barracas transformadas em restaurantes de rua com seus braseiros fumegantes. Em seu entorno, cafés localizados nos terraços das edificações permite ao visitante desfrutar de um cenário que é único no mundo.

### A MESQUITA HASSAN II EM CASABLANCA

Existem muitas belas mesquitas no Marrocos, mas a de Hassan II é uma das mais impressionantes. É a maior mesquita do país e seu minarete de 210m é o maior do mundo. Seu teto retrátil, os entalhes internos e a magistralidade estrutural desse marco arquitetônico localizado num aterro sobre o mar a torna, sem dúvida, uma obra única.







## AS VIELAS AZUIS DE CHEFCHAOUEN

Situada junto à Cordilheira do Rif, a tranquila Chefchaouen oferece uma opção de respiro e contraponto diante das intensas e agitadas grandes cidades do Marrocos. O lugar é charmoso por sua atmosfera boêmia e pelo encanto de suas vielas sinuosas com edificações pintadas em diversos tons de azul.



## A CULINÁRIA MARROQUINA

Berberes, árabe, andaluz, francesa... são tantas Influências e uma diversidade de especiarias e aromas. O resultado, além das comidas de rua que encontramos nas medinas, são seus icônicos pratos como *tajines*, *cuscouis* e a sempre presente *harira*, a sopa habitual na quebra do jejum do Ramadan.



## ESSAOUIRA

Nas areias do Atlântico, é uma opção espetacular para fugir do burburinho das grandes cidades. Aconchegante, sua linda medina é cheia de restaurantes, cafés, lojas de artesanatos e pequenos hotéis, e um impressionante promontório onde se localiza um antigo forte que se projeta sobre o mar. A partir dos anos 1960 tornou-se um local muito frequentado por ícones do rock, como Jimi Hendrix e Bob Marley e hoje, muitos festivais de música acontecem ali.



## OURZAZATE E AÏT-BEN-HADDOU

Localizados nas redondezas de Marrakech, esses abrigam as famosas Kasbahs ou Casbás, que são casas fortificadas típicas do Marrocos, construídas de argila, estrume e palha. As famosas cidades da Rota das 1.000 Kasbahs foram cenários de importantes filmes internacionais como “O Gladiador”, a “Múmia” e “Babel”, além da série “Game of Thrones”. 🍁

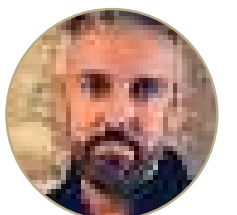
## PAUSA PARA RELAXAR NO JARDIM MAJORELLE, EM MARRAKECH

O belíssimo Jardim Majorelle é, sem dúvida, uma ilha de paz e tranquilidade na agitada Marrakech. O jardim foi projetado em 1919 pelo pintor francês Jacques Majorelle e restaurado por Pierre Bergé e Yves Saint Laurent, o local é um oásis idílico cheio de esplendorosas palmeiras, exóticos canteiros cultivados e delicadas fontes de água. O ateliê de Majorelle se transformou num precioso museu de arte islâmica, com peças recolhidas por Saint Laurent em suas viagens pelo país.

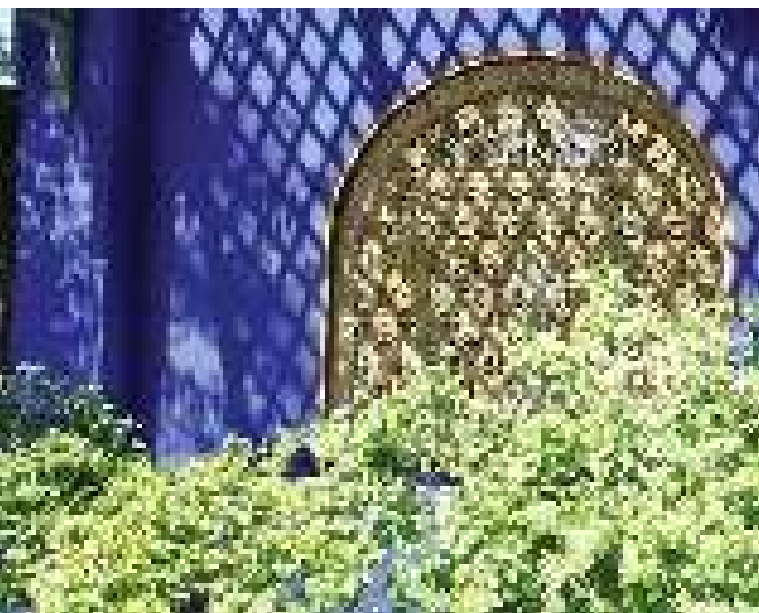
## HOSPEDE-SE EM UM RIAD

Riads são antigas casas tradicionais marroquinas, que se localizam nas estreitas ruelas das antigas medinas de Fez e Marrakech. Muitos deles são, hoje, convertidos em autênticos e luxuosos hotéis. Completamente fechados para o exterior, os riads se estruturam em torno de um pátio interior central, normalmente ajardinado e com uma fonte de água, preservando o estilo árabe-andaluz, originário das antigas vilas romanas.

*“Visitar o Marrocos é sempre uma experiência fascinante, mergulhada entre o colorido dos mosaicos, dos tapetes e da arte local. Tudo parece se acentuar em Marrakech, onde encontramos os jardins Majorelle, com seus cactos e toques de azul da arquitetura local, que dão todo um charme especial ao conjunto paisagístico. Aliados a tudo isso, encontramos roupas e objetos da cultura do povo Berbere, expostos no museu que funciona no mesmo espaço. Para completar, vizinho à Casa Majorelle, está o novíssimo Museu Yves Saint Laurent, que se dedica a uma mostra singular do estilista argelino que viveu e se inspirou na arte dos Berberes e na cultura marroquina. Nessa viagem temos uma vivência única!”*



**Hélio Dias Ferreira,**  
especialista de História  
da Arte da Latitudes.





# ÁFRICA DO SUL

Esse país eclético tem uma grande diversidade de experiências para oferecer ao viajante: natureza, arte, cultura, história, aventura, gastronomia e vinícolas. Banhada por dois oceanos, a África do Sul é o único país do mundo que tem três capitais: Pretória, a administrativa, Cidade do Cabo, a legislativa, e Bloemfontein, a judiciária.

Além disso, destaca-se a oferta hoteleira de altíssimo padrão e de variados estilos, e uma excelente oferta gastronômica, que protagoniza junto com bares, galerias e lugares pitorescos uma vida noturna agitada e atraente.



PATRIMÔNIOS  
DA HUMANIDADE  
UNESCO



- 1. Robben
- 2. Áreas Protegidas da  
Região Floral do Cabo



Aeroporto Internacional  
Porto de Entrada/Saída



Joanesburgo

*África do Sul*



CAPE TOWN

Moderna e agitada, a Cidade do Cabo é um dos destinos mais procurados nos últimos anos. Além de uma estrutura incrível de hotelaria e serviços, ela oferece opções de atividades para todas as idades, além de uma atmosfera de rua charmosa e badalada.

**Victoria & Alfred Waterfront** – um dos locais mais agitados da cidade, esse complexo construído na zona portuária inclui lojas de artesanato, cafés, bares, restaurantes, músicos de rua e muito entretenimento. Também é de lá que partem os *ferryboats* para a Robben Island, a ilha na qual Nelson Mandela ficou preso e hoje funciona como museu.



**Table Mountain** – a montanha em forma de mesa é o cartão postal da cidade.

**O bairro muçulmano Bo-Kaap** – indispensável fazer uma caminhada pelas ruas desse tradicional bairro, considerado patrimônio nacional. Ele ganhou fama pelas casas coloridas e pela sua interessante e conturbada história. Hoje o lugar sustenta uma atmosfera moderna e multicultural.

**Mercado Old Biscuit Mill** – a feira gastronômica mais descolada da cidade é uma experiência obrigatória para quem gosta de conhecer produtos locais e ver coisas diferentes. Fica no bairro de Woodstock, região moderna conhecida como o local da indústria da criatividade.







## PARQUE NACIONAL DO CABO DA BOA ESPERANÇA

A área é local dos magníficos “fynbos” (vegetação típica da África do Sul), muitas espécies de cervos, pássaros, avestruzes, zebras e babuínos. Existe a opção de subir em bondinho ou caminhar até o farol para ver o encontro dos oceanos Atlântico e Índico. A vista é espetacular!

## BOULDERS BEACH

Essa praia fica em Simons Town, a aproximadamente uma hora do centro de Cape Town. Por oferecer areias seguras e abrigo do vento, a praia é o lar de uma colônia de mais de 2 mil pinguins africanos em vias de extinção.

## HERMANUS

Famosa por fazer parte da “rota das baleias” e parte de um famoso circuito chamado de rota jardim, esse passeio não é muito usual entre os turistas e surpreende pela beleza da paisagem e claro, pela possibilidade de avistar baleias entre os meses de junho e meados de novembro.

## SAFÁRIS

Você não pode deixar a África do Sul sem passar por essa experiência tão incrível em um dos parques que tem por lá. Existem muitas opções, mas a mais interessante delas é o Kruger Park, onde você pode avistar os famosos *big five* da África: leões, leopardos, elefantes, búfalos e rinocerontes. Emocionante!

## STELLENBOSCH E FRANSCHHOEK

Caso não tenha intenção de se hospedar por lá para vivenciar um clima mais ameno e bucólico, um passeio de um dia leva às chamadas Winelands, essa belíssima região de vinícolas e excelentes restaurantes.

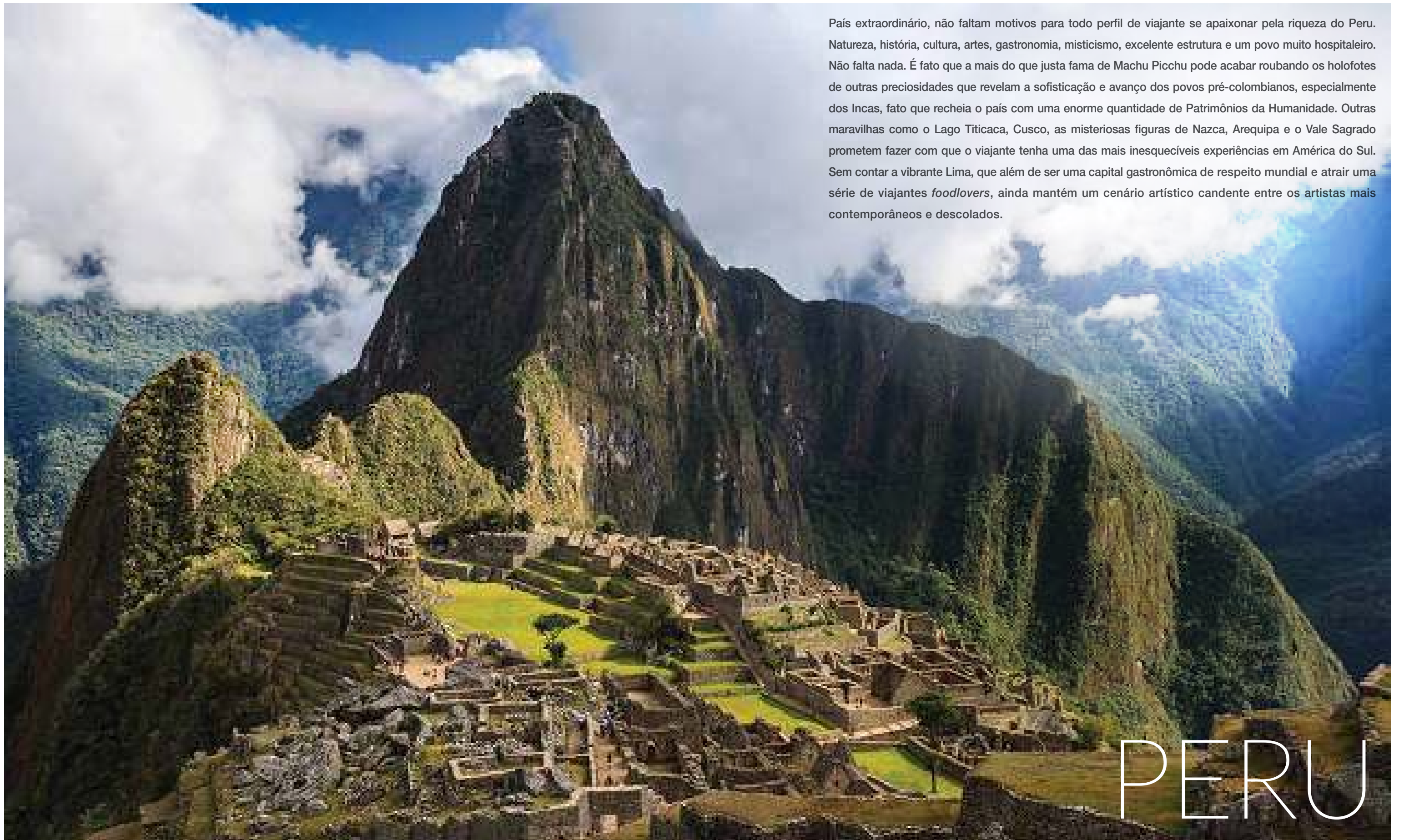
## GASTRONOMIA DE PRIMEIRA

Diante de uma lista generosa de excelentes restaurantes, não será tarefa fácil selecionar os escolhidos para sua viagem. Contemporâneos, cosmopolitas e experts em criar experiências sensoriais, são muitas as opções.

## JOHANNESBURG

Estar em Johannesburg é a oportunidade perfeita para se aprofundar na história de um país que em diversos aspectos se parece com o Brasil. A mistura de sabores, credos, etnias e línguas (são 11 idiomas oficiais) promove uma imersão em uma história nem sempre bonita, mas que mostra ao mundo a necessidade do respeito ao ser humano e a luta contra a discriminação. Dois programas imperdíveis para quem visita o lugar são o **Museu do Apartheid**, onde você pode sentir a realidade da segregação, e a **casa de Nelson Mandela**, ex-prisioneiro e ex-presidente sul-africano, o grande ídolo da nação. Vale também um destaque especial para os ultra descolados bairros de **Braamfontein** e **Maboneng** - é lá que fica o **Arts on Main**, um antigo armazém de 1911 que abriga galerias e boutiques, e o **Market on Main**, que aos domingos tem uma feira bacana de artesanatos e comidas variadas.





País extraordinário, não faltam motivos para todo perfil de viajante se apaixonar pela riqueza do Peru. Natureza, história, cultura, artes, gastronomia, misticismo, excelente estrutura e um povo muito hospitaleiro. Não falta nada. É fato que a mais do que justa fama de Machu Picchu pode acabar roubando os holofotes de outras preciosidades que revelam a sofisticação e avanço dos povos pré-colombianos, especialmente dos Incas, fato que recheia o país com uma enorme quantidade de Patrimônios da Humanidade. Outras maravilhas como o Lago Titicaca, Cusco, as misteriosas figuras de Nazca, Arequipa e o Vale Sagrado prometem fazer com que o viajante tenha uma das mais inesquecíveis experiências em América do Sul. Sem contar a vibrante Lima, que além de ser uma capital gastronômica de respeito mundial e atrair uma série de viajantes *foodlovers*, ainda mantém um cenário artístico candente entre os artistas mais contemporâneos e descolados.

PERU



PATRIMÔNIOS  
DA HUMANIDADE  
UNESCO

- 1. Centro Histórico de Lima
- 2. Linhas e Geoglifos de Nazca e Palpa
- 3. Santuário de Machu Picchu
- 4. Cusco
- 5. Centro Histórico de Arequipa

 Aeroporto Internacional  
*Porto de Entrada/Saída*



O VALE SAGRADO DOS INCAS

Integrado por diversos povoados em uma área que se prolonga por cerca de 100 km, entre eles estão os mais conhecidos (e imperdíveis) povoados de **Pisac**, **Yucay**, **Urubamba** e **Ollantaytambo**, as altas montanhas do Vale Sagrado emolduram um verde manto de campos de cultivos. O vale é considerado o principal centro de produção agrícola do Império Inca, onde ainda hoje é cultivado o melhor milho peruano e diversos outros cultivos beneficiados pela altitude e variação de temperatura do local. A relação mística desse celeiro arqueológico com o povo peruano é milenar, e a história diz que sua construção simétrica foi feita de modo a espelhar a Via Láctea e as constelações andinas naquela porção de terra. Tamanha a sabedoria dos incas, quem duvidaria disso?

OLLANTAYTAMBO

Única cidade do império inca ainda habitada no país, o conjunto de construções destinadas a fins religiosos, agrícolas, e também de proteção desse povoado é tão perfeito que parece que seus habitantes saíram dali há pouco. Aos mais aventureiros, vale a subida até o **Templo do Sol**, para admirar a vista incrível de seus terraços, construídos para observação astronômica.

MACHU PICCHU

Descrito pela UNESCO como “o legado tangível mais significativo da civilização inca”, Machu Picchu é merecidamente uma das sete maravilhas do mundo. A misteriosa perfeição do encaixe das pedras, a inteligência arquitetônica, as paisagens e a energia que encerram as suas enigmáticas construções deixam todos os visitantes arrebatados. A 2.450 m acima do nível do mar, estima-se que a área foi povoada entre os anos de 1450 a 1540, e teria sido abandonada antes da chegada dos espanhóis.







### CUSCO

Ponto de partida para quem vai conhecer **Machu Picchu** e outros locais, a cidade merece muito mais do que ser considerada apenas como uma base. E ainda bem, isso vem acontecendo, pois a antiga capital do Império Inca é uma fonte inesgotável de conhecimento. A cidade símbolo do apogeu do império e da miscigenação espanhola à cultura andina é repleta de praças, museus e tem um legado arquitetônico impecável. Além de caminhar por ruas tão charmosas, os destaques são a imensa **Catedral** da cidade e a **Praça de Armas**.

### LAGO TITICACA

Diz a lenda que o Deus Sol instruiu seus filhos a encontrar o lugar perfeito para estabelecer o seu povo. E foi às margens do lago que a população inca se originou e viveu até a invasão espanhola no século 16. Alimentado por 25 rios, pela água das chuvas e do degelo, o lago marca a fronteira entre Peru e Bolívia e abriga diversos povoados acostumados a receber os turistas com orgulho, mostrar sua cultura e modo de vida. O turismo para a maioria deles é a única fonte de renda. Vale muito a pena navegar pelos cenários únicos e inusitados das ilhas flutuantes.

### LIMA

A badalada capital Lima é um destino surpreendente. Não bastasse a paisagem das impressionantes falésias à beira mar em **Miraflores**, o local é um celeiro de patrimônios da UNESCO e capital gastronômica do Peru, cujo roteiro de restaurantes está entre os mais hypes da atualidade. A história dessa cidade antecede a chegada dos colonizadores espanhóis, e ela cerca muitos achados arqueológicos de antigas civilizações como Caral e Pachacamac. Destaque para o **Parque do Amor**, a **Casa da Gastronomia Peruana**, que abriga registros de mais de meio século de uma trajetória culinária, a **Plaza Mayor**, onde ficam atrações como o **Palácio do Governo** e a **Catedral de Lima**.

### AREQUIPA

Conhecida como a Cidade Branca, grande parte das suas edificações é construída com silhar, uma pedra branca proveniente das imensas pedreiras formadas pela lava dos vulcões próximos à cidade. Caminhar pelo centro histórico de Arequipa é reviver a época colonial de grandes casarões, conventos, igrejas, todos cheios de magníficas obras de arte. Como em quase todos os cantos do Peru, aqui a gastronomia também é um dos pontos fortes! Não deixe de ter um típico almoço nas tradicionais *picanterías* (restaurantes especializados em comida picante). 🍂

*“Cusco e Lima são duas capitais. Uma eminentemente indígena, com uma topografia sagrada. Outra, uma cidade espanhola em seu âmago. Cada linha de Cusco foi planejada para se ligar a um plano cósmico maior do que o de suas pedras. Ela é uma huaca em formato de jaguar, um local de louvor e conexão com um mundo mágico. Lima, a cidade amarela, costeira, um refúgio e um baluarte dos conquistadores, foi edificada para ser capital de um poderoso vice-reino. Duas fés, duas cidades como síntese de uma única história; feita de encontros e desencontros entre mundos tão distintos e igualmente ricos.”*



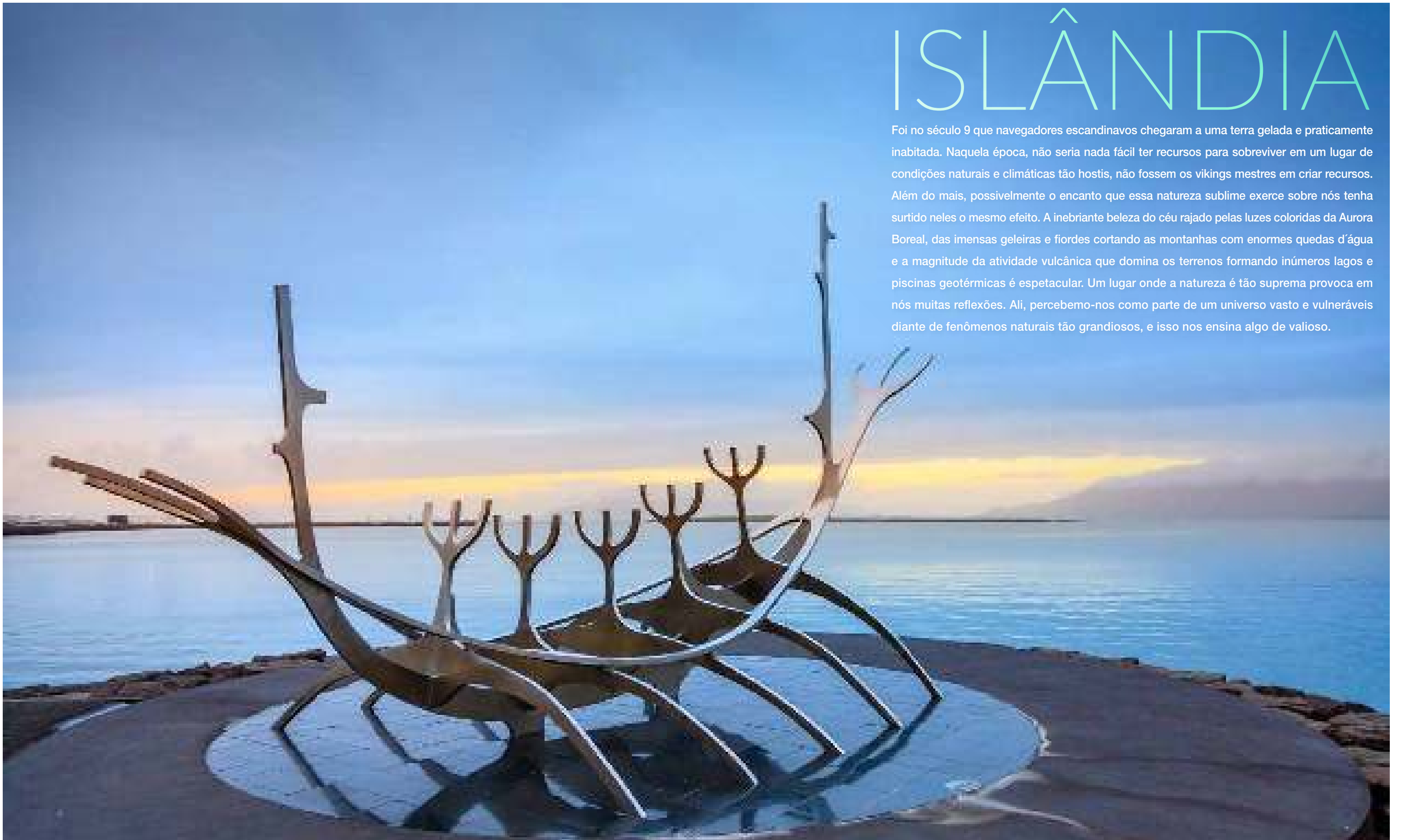
**Luiz Estevam de Oliveira Fernandes,**  
historiador e especialista da Latitudes.





# ISLÂNDIA

Foi no século 9 que navegadores escandinavos chegaram a uma terra gelada e praticamente inabitada. Naquela época, não seria nada fácil ter recursos para sobreviver em um lugar de condições naturais e climáticas tão hostis, não fossem os vikings mestres em criar recursos. Além do mais, possivelmente o encanto que essa natureza sublime exerce sobre nós tenha surtido neles o mesmo efeito. A inebriante beleza do céu rajado pelas luzes coloridas da Aurora Boreal, das imensas geleiras e fiordes cortando as montanhas com enormes quedas d'água e a magnitude da atividade vulcânica que domina os terrenos formando inúmeros lagos e piscinas geotérmicas é espetacular. Um lugar onde a natureza é tão suprema provoca em nós muitas reflexões. Ali, percebemo-nos como parte de um universo vasto e vulneráveis diante de fenômenos naturais tão grandiosos, e isso nos ensina algo de valioso.





PATRIMÔNIO  
DA HUMANIDADE  
UNESCO



### REYKJAVIK

Fundada em 874 d.C. a capital da Islândia é desses lugares que não mostram sua verdadeira identidade à primeira vista. Sob a atmosfera tranquila de uma cidade pequena pulsa um estilo de vida moderno e um cenário cultural vibrante. Reykjavik é a vitrine de um país moderno. O mais antigo parlamento do mundo fundado em 930 d.C. está ali, e muitas políticas sociais que ainda engatinham no mundo já são realidade por lá. Essa incrível cidade é a base de exploração desse pequeno país, de onde pode-se sair para conhecer os quatro cantos dessa ilha magnífica.

### O GOLDEN CIRCLE

Partindo de Reykjavik, esse circuito de quase 300 km percorre algumas das mais lindas atrações do país. No **Parque Nacional Pingvellir** (ou Thingvellir), que tem o título de Patrimônio Mundial da UNESCO por razão de seu significado histórico, é possível ver de muito perto as dificuldades e as belezas de se estar num dos lugares com a mais forte atividade tectônica da Terra e caminhar entre as placas da Eurásia e da América. Também está ali a magnífica **Catarata Gullfoss**, com 32m de altura. Mais um pouco e chega-se à região de **Haukadalur**, uma área de intensa atividade geotérmica onde está o **Geysir**, “pai” dos outros gêiseres, responsável por nomear o fenômeno natural de “poços de água fervente que explodem de repente”.





## UMA MECA GEOLÓGICA

Por causa do movimento das placas e dos ocasionais terremotos, algumas fissuras enormes aparecem na rocha e podem ser inundadas por água doce da geleira vizinha **Langjökull**. Para os mais corajosos que enfrentam águas geladas, lá é o único lugar do mundo onde se pode mergulhar entre essas fissuras e nadar entre duas placas tectônicas! Além do mais a água é tão límpida que a visibilidade pode chegar a até 100m de profundidade.

## EMOÇÃO A CADA PASSEIO

Não há passeio na Islândia que não se torne uma grande emoção. O **Parque Nacional de Skaftafell** é uma região montanhosa no sul da Islândia, recheado de belezas naturais. Dentre as mais célebres estão a geleira **Vatnajökull**, a cachoeira Svartifoss e Eldhraunm, um dos maiores campos de lava petrificada do mundo. O local está aos pés do vulcão **Eyjafjallajökull**, aquele mesmo que, em 2010 chegou a fechar o tráfego aéreo em boa parte da Europa.



## A AURORA BOREAL

O fenômeno natural mais lindo da Terra é o verdadeiro motivo que leva muitos viajantes a enfrentar o frio das terras nórdicas. Ver essas cores hipnotizantes no céu é o sonho de muitas pessoas, e a Islândia é um dos lugares onde ela pode ser vista com mais frequência. As gélidas saídas noturnas para caçar as auroras podem ir noite adentro, mas valem todo o esforço.

## BLUE LAGOON

Uma das atrações mais divertidas do país está na cidade de Grindavík. A Lagoa Azul atrai visitantes que buscam relaxar em suas águas quentes que vem diretamente do centro da terra, um gigantesco spa termal natural. Suas águas entre 37 e 40°C possuem diversas propriedades medicinais e relaxantes por conta da concentração de sílica, algas e minerais.



## VERÃO E INVERNO

### *Quando ir*

Visitar a Islândia no verão ou no inverno vai direcionar completamente o perfil de atividades que você pode realizar. A sensação é que são dois países diferentes. No verão a neve baixa um pouco e os campos voltam a ficar verdes, favorecendo atividades ao ar livre que podem durar mais tempo. Mas é no inverno que a Aurora Boreal dá as suas graças e a neve cobre os terrenos, e a Islândia vira uma verdadeira Terra de Gelo. 🍁

*“A Islândia inteira é silêncio, mesmo quando os sons de uma natureza feroz se revelam. Respeite a natureza, mas não espere que ela respeite você de volta, esse é o traço da verdadeira ética que nos une à natureza.*

*Uma ética sem idealizações infantis sobre o que é a natureza. A Islândia inteira é silêncio, e silêncio é o que mais falta no mundo contemporâneo.”*



**Luiz Felipe Pondé**, filósofo e especialista da Latitudes.





# ROMÊNIA

Para quem já se sente em casa nos grandes centros da Europa Ocidental, a Romênia é uma espécie de sopro de renovação. É tão apaixonante quanto inevitável a imersão na instigante história do país que guarda sete patrimônios mundiais da UNESCO e um universo cultural pulsante e rico sob todos os aspectos em suas mais variadas expressões, especialmente na gastronomia, resultado das múltiplas influências da Europa Central, do Leste Europeu e dos Bálcãs. A começar pela capital Bucareste e pelo conjunto inigualável de bem conservadas cidades medievais, o país é só boas surpresas. A atmosfera sinistra e misteriosa de lindas cidades antigas é alimentada por uma cultura folclórica saliente e as tantas lendas que existem por ali, a começar pela emblemática figura de Vlad III, o cruel Príncipe da Valáquia que inspirou o personagem Conde Drácula, de Bram Stoker.





## PATRIMÔNIOS DA HUMANIDADE UNESCO



1. Vilas e Igrejas Fortificadas  
da Transilvânia

2. Centro Histórico de  
Sighisoara



Aeroporto Internacional  
*Porto de Entrada/Saída*



### BUCARESTE

A “pequena Paris” do Leste Europeu mantém viva sua nada linear história em elementos da arquitetura e da própria estrutura urbana. De maneira única, ela mescla o classicismo europeu com os resquícios do comunismo. Um dos destaques é o prédio do Parlamento, o segundo maior do mundo depois do Pentágono, que também abriga o Museu de Arte Contemporânea (MNAC).

### SIBIU

Mesmo sendo a terceira maior cidade da Transilvânia, Sibiu é um dos lugares mais charmosos da Romênia. Uma cidade medieval de alma jovem, é um dos centros universitários mais importantes do país e tem um ritmo todo particular voltado para a criatividade e para as artes, o que a torna apaixonante.

### BIERTAN

Uma minúscula e simpática cidadezinha de casas coloridas que parece ter congelado no tempo abriga a Igreja fortificada de Biertan, uma obra-prima do século 15, Patrimônio da UNESCO. Lá está a lendária “prisão conjugal”, onde casais que estavam com problemas ficavam trancados por até seis semanas na esperança de que eles solucionassem seus desentendimentos e evitassem o divórcio.





## SIGHISOARA

A “pequena pérola da Transilvânia” é também um Patrimônio Mundial da UNESCO. O local de nascimento de Vlad Tepes faz parte do grupo de sete cidades medievais fortificadas da Romênia e encanta com as suas ruelas de paralelepípedo sombrias, igrejas, construções com mais de 500 anos e muitas, muitas torres. O centro antigo é rodeado por uma muralha do século 14 e parece um cenário: pequeno, bonito e bem cuidado.

## BRASOV

A mais visitada e importante cidade medieval da Romênia data de 1427 e é hoje Patrimônio da UNESCO. A **Praça Sfatului** é um ponto obrigatório, rodeada por casas de arquitetura medieval e jardins bem cuidados. Merecem atenção especial a **Igreja de São Nicolau**, a **Igreja Negra** e a **Igreja fortificada de Prejmer**, uma construção gótica protegida por uma muralha circular de 4 metros de espessura.



## SINAIA

Nessa cidade está o **Castelo de Peles**, o mais bonito da Romênia e, há quem diga, da Europa. Sua construção começou em 1873 para servir como residência oficial de verão da família real, e assim foi até 1947, o que motiva o excelente estado de conservação do belíssimo mobiliário e suas peças de decoração. Um detalhe interessante é que Peles foi o primeiro castelo europeu totalmente iluminado por eletricidade produzida por um gerador próprio.

## CASTELO DE BRAM

Conta-se que por volta do final do século 19 o autor Bram Stocker pesquisava a mitologia europeia em busca de inspiração para um novo romance envolvendo vampiros e mistério. Ele teria visto em um livro a foto desse castelo da Transilvânia, e decidiu que ali seria a residência de seu principal personagem, o Conde Drácula. O castelo foi construído no século 13 e entre 1920 e 1957 serviu como residência real da Rainha Maria da Romênia. 🍁

A wide-angle, high-angle photograph of Jerusalem at dusk. The city is densely packed with buildings, and the sky is a mix of orange, yellow, and blue. In the foreground, the large, golden Dome of the Rock is prominent, surrounded by trees and a paved area with streetlights. The city extends into the background, with various skyscrapers and historic buildings visible against the twilight sky.

Pequeno em tamanho, o lugar que congrega os primórdios das três crenças mais disseminadas no mundo abriga belíssimas cidades como Jerusalém, Tel Aviv e Haifa, lugares inesquecíveis e históricos como o Mar Morto e o Mar Vermelho e monumentos eternos, carregados de um significado que vai muito além da religião, apesar das disputas acirradas em torno dela. A pequena dimensão territorial do país é um ponto muito positivo, pois é possível percorrer facilmente por diversos locais. Mas acredite, vale ter uma viagem mais tranquila porque em vários desses lugares uma passagem rápida não é o suficiente para desfrutar. Além do turismo religioso sem igual no mundo, especialmente nas regiões da Galileia, Haifa, Nazaré, Jerusalém, e os territórios palestinos de Belém e Jericó, o país tem incríveis sítios históricos como Massada, Acre e Cesareia, belas paisagens naturais e cidades cosmopolitas.

# ISRAEL



PATRIMÔNIOS  
DA HUMANIDADE  
UNESCO



- 1. A cidade antiga de Acre
- 2. Lugares Sagrados de Bahá i em Haifa e a Galileia do Ocidente
- 3. A Cidade Branca de Tel-Aviv (Movimento Modernista)
- 4. Fortaleza de Masada

Aeroporto Internacional  
Porto de Entrada/Saída



JERUSALÉM

Capital e maior cidade do país, Jerusalém é destino sagrado para peregrinos do mundo todo desde sempre, sejam católicos, judeus, muçulmanos e seguidores de várias outras religiões. Difícil não se impressionar com a carga histórica que Jerusalém guarda dentro das muralhas e de não se emocionar com tanta demonstração de fé, sendo ou não um religioso. São inúmeros os destaques sagrados da Terra Santa, entre eles o **Monte das Oliveiras**, o **Túmulo do Rei Davi**, o **Muro das Lamentações**, o **Santo Sepulcro**, a **Mesquita El-Aksa**, o **Mercado Árabe** e o incrível **Museu de Israel**, o principal do país, onde se encontra a maior quantidade de escritos bíblicos, incluindo os manuscritos do Mar Morto.

TEL AVIV

Centro econômico e segunda cidade mais populosa, essa cidade surpreendente revela um lado jovem e moderno. Excelentes museus como o **Tel Aviv Museum of Art** e o **Palmach** compõem um cenário cultural vibrante junto com teatros, galerias, restaurantes contemporâneos, vida noturna agitada, uma orla lotada e democrática, além de um tesouro arquitetônico, a maior concentração de edifícios em estilo *Bauhaus* que renderam a Tel Aviv o apelido de “cidade branca”. Esse conjunto é considerado um patrimônio da humanidade pela UNESCO.







## OLD JAFFA

A parte antiga de Tel Aviv foi o núcleo originário da cidade. Hoje, os charmosos corredores de pedra repletos de ateliês de artistas descolados são um excelente exemplo de como Israel harmoniza a história com os hábitos contemporâneos.



## A GALILEIA E A COSTA DO MEDITERRÂNEO

Palco de vários eventos mencionados na Bíblia, a região norte de Israel (em especial Cesareia, Haifa, Acre, Nazaré, Tabgha e Golan) são passeios obrigatórios no país. A paisagens são lindíssimas e é bem interessante passear por locais que há milênios foram descritos na Bíblia como a **Basílica da Anunciação**, o **Mar da Galileia**, **Monte das Beatitudes** e o **Monte Carmelo**, além de poder mergulhar nas águas do **Rio Jordão**, onde Jesus teria sido batizado e ver o local onde teria acontecido o Milagre da Multiplicação dos peixes, em **Tabgha**.

## TIBERÍADES

Às margens do Mar da Galileia está a sagrada cidade fundada no início do período romano, considerada uma das quatro cidades sagradas do povo judeu (assim como Jerusalém, Hebron e Sfat ou Safed). Passeios de barco, excelentes restaurantes de frutos-do-mar e os tratamentos termo-minerais estão entre as atividades mais procuradas da região, além contar com sítios arqueológicos importantes como **Bet She'an**, **Megido** e a própria cidade de **Magdala**, onde teria vivido Maria Madalena.



## MAR MORTO E MASSADA

No sul do país estão o **Mar Morto** e a fortaleza de **Massada**, passeios imperdíveis. A fortaleza-palácio foi construída por volta do ano 30 a.C. pelo rei Herodes e mais tarde usada com último refúgio da resistência judaica aos romanos em 73-74 a.C. A 400m abaixo do nível do mar, o Mar Morto tem um azul intenso e uma textura viscosa por conta do seu altíssimo nível de salinidade. Além de ficarmos divertidamente flutuando na água sem conseguir afundar, as propriedades químicas únicas fazem dessas águas uma fonte medicinal e muitas pessoas vão até lá em busca de tratamentos de pele e de saúde. 🍁

*“O que me fascina em Jerusalém é identificar os ângulos dos quais a gente consegue ver e sentir o que foi e o que seria uma Palestina em paz. Onde mais sinto isso é na ruazinha de entrada do hotel American Colony. De fato esse lugar tem uma história fantástica, do final do século 19 à primeira metade do século 20, quando houve um convívio mais tranquilo entre os muitos povos dali. A livraria/lojinha em frente ao hotel, assim como o bar ao lado da piscina, são preciosidades. A Yaffo Street e as ruas ao redor, com seus cafés e mercados, também têm um feel muito liberal, hipster até.”*



**Lourival Sant’Anna**, jornalista, escritor e especialista da Latitudes.





# IRÃ

O Irã tem sido um destino dos mais surpreendentes dos últimos tempos. Motivos não faltam: o país foi o centro do Império Persa e guarda os mais magníficos tesouros arqueológicos que se pode imaginar, cidade antigas repletas de riquezas e um conjunto arquitetônico suntuoso, em excelente estado de conservação. Pode-se dizer que atualmente o país repete seu papel ilustrador para o mundo. O local que outrora foi o centro da maior rota comercial de todos os tempos e fez uma escola sem fim de sábios e pensadores, hoje promove uma série de ações para receber em grande estilo turistas de todas as partes do mundo. O momento é ideal para conhecer de perto a hospitalidade encantadora desse povo que guarda o legado de um dos maiores impérios da antiguidade, tesouros incalculáveis e cidades que estão entre as mais belas do planeta.



PATRIMÔNIOS  
DA HUMANIDADE  
UNESCO

Irã

Teerã  
Isfahan

- 1. Masjed-e Jamé de Isfahan
- 2. Meidan Emam (Isfahan)
- 3. O Qanat Persa
- 4. Yazd
- 5. Pasárgada
- 6. Jardim Persa
- 7. As Ruínas Arqueológicas de Persépolis
- 8. Jardim Persa



Aeroporto Internacional  
Porto de Entrada/Saída



SHIRAZ

Essa pequena cidade é a capital cultural e literária do Irã. Enquanto capital do Império Persa, ela foi uma importante rota de comércio que atraiu artistas e pensadores, dando à cidade o rótulo de capital dos poetas e da literatura. Ainda hoje, Shiraz tem um charme oriental que é diferente de todas as cidades do mundo, e construções entre as mais inesquecíveis do país, como a **Mesquita Shah Chreagh** e as Tumbas dos poetas **Hafez** e **Saadi**.



TEERÃ

Aos pés do Monte Damavand, a movimentada capital do país não chega a surpreender pela beleza, mas sim pelo conteúdo. Lugares emblemáticos como o **Palácio Golestan**, antiga residência real da família Qajar, o **Grande Bazar** e a **Torre Azadi** são as mais populares atrações. Nada chama mais atenção, no entanto, que o conjunto de museus da cidade, a começar pelo **Museu das Joias**, que guarda a fortuna mais incalculável do mundo, e pelo **Museu dos Tapetes**, uma surpresa atrás da outra.

AS RUÍNAS DE PERSÉPOLIS

Aqui está um dos mais importantes sítios arqueológicos do mundo antigo, capital cerimonial dos reis Aquemênidas que governaram a Pérsia entre os séculos 7 e 4 a.C. Persépolis foi construída por volta de 500 a.C. e acredita-se ser o local onde Dario I recebia convidados de todas as partes do Império. Por volta de 330 a.C. foi invadida e queimada por Alexandre, o Grande, fato que deu um fim momentâneo ao Império Persa. Foi declarada Patrimônio da Humanidade pela UNESCO em 1979.





## PASÁRGADA

A cidade foi fundada no século 6 por Ciro II, o Grande, na região de Pars, centro do Império Persa, e tornou-se a primeira capital da dinastia Aquemênida. Seus palácios e jardins, assim como o mausoléu dedicado a Ciro, constituem não só uma mostra excepcional da primeira fase da arte e arquitetura Aquemênida, mas também um testemunho exemplar da civilização persa.

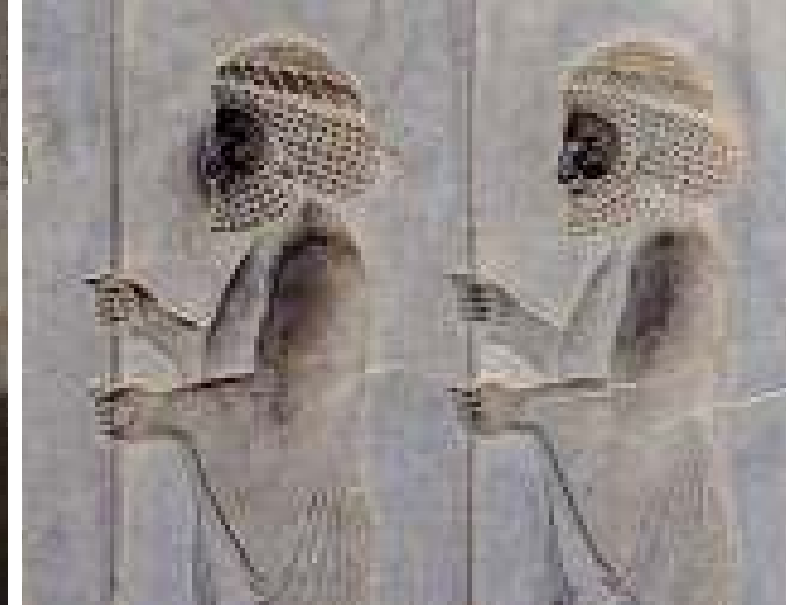
## ISFAHAN OU ESFAHAN

A cidade que foi a capital do país durante a dinastia Safávida (séc. 18) possui uma arquitetura singular e bulevares arborizados. Lá está a mesquita mais antiga do Irã, além do conjunto arquitetônico mais admirado do país, por sua beleza e preservação. Um dos muitos destaques é a **Praça do Imã Khomeini**, a segunda maior do mundo e coração da cidade. Com 512 metros de comprimento e 163 metros de largura, ela é envolvida por algumas das mais impressionantes edificações do mundo islâmico. Além das estruturas com arcos que abrigam lojas e bares, há mesquitas, o elegante **Palácio Ali Qapu** e o portal **Qeysarieh**. 🍁

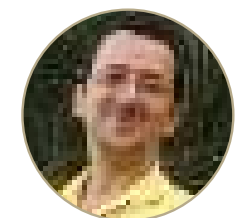


## YAZD

Notável historicamente por sua reputação como centro de tecelagem de seda durante o período da Rota da Seda e centro do Zoroastrismo, diz-se que Marco Polo teria chamado a cidade em seus relatos de “boa e nobre cidade”. Fundada no século 5, sua localização isolada e o clima desértico tornaram a região um dos maiores assentamentos, protegendo-a das ondas de invasão que destruíram outras cidades com localizações mais favoráveis.



*“Em Tehran, no Palácio de Niavaran, residência do último Shah, estão expostas obras da coleção privada de Fara Diba. A coletânea tem um pouco de tudo: desde esculturas egípcias e astecas até representantes da melhor arte abstrata. Porém a peça mais surpreendente é um Andy Warhol que ostenta a figura inconfundível de Mick Jagger. De repente, vi chegarem três garotos iranianos que se colocaram diante do quadro. Um deles tirou do bolso o smart último tipo e clicou a selfie. Se não fosse pela Revolução Islâmica, nem eu nem os três garotos estaríamos naquele lugar, admirando aquele quadro.”*



*Plínio Gomes,*  
historiador e especialista  
da Latitudes.







# LÍBANO

Felizmente o Líbano ressurgiu recentemente no mapa do turismo e tem se revelado um dos mais promissores destinos do Oriente Médio. Uma história cultural riquíssima espalhou pelo país ruínas romanas, muralhas fenícias e fortificações persas, encantando aqueles que sempre temperam seus roteiros com uma dose generosa de história e conhecimento.

A Gastronomia do país é um de seus pontos mais fortes, e onde todos passam muito bem. Totalmente banhado pelo Mediterrâneo na costa oeste, as paisagens da extensa linha litorânea formam um de seus tantos destaques, somadas a tantos patrimônios da humanidade como Anjar, Baalbek, Byblos, Ouadi Qadisha (ou Vale Santo) e a Floresta de Cedros de Deus (Horsh Arz el-Rab) e claro, a capital Beirute, que entre a atmosfera cosmopolita de sua parte mais moderna e os interessantíssimos museus e monumentos seculares da parte mais antiga, configura entre as noites mais agitadas do Oriente Médio.



## PATRIMÔNIOS DA HUMANIDADE UNESCO

# Líbano

1. Byblos
2. Baalbek
3. Cidade de Anjar
4. Tiro

Beirute

Aeroporto Internacional  
Porto de Entrada/Saída



### BEIRUTE

É bem verdade que você ouvirá dos mais viajados que Beirute tem a vida noturna mais agitada do Oriente Médio, o que atrai muita gente em busca de diversão. Mas a cidade tem muito mais do que isso a oferecer. Como o Líbano é muito pequeno, a cidade costuma servir como base e, dali, parte-se para os passeios de meio período ou dia inteiro pelo interior do país. Cafés, bons restaurantes, modernos centros comerciais, museus, centros de compras “grifados” e uma certa dose de ostentação dividem espaço com construções seculares como a **Mesquita Al Omari**, o **Museu Nacional** e a torre do relógio (**Place d’ Etoile**), entre outras.

### DEIR AL-KAMAR (CONVENTO DA LUA)

Uma região pitoresca com casas brancas e telhados vermelhos, construções de pedra e estreitas ruas que recordam a época feudal. Localizada entre penhascos, no século 16 ali foi uma antiga capital da região do Monte Líbano governada pelo Emir Fakhreddine II. A cidade permaneceu como residência dos Emires libaneses até o século 18, quando o Emir Bachir II mudou a capital para Beit Eddine (Casa da Fé).





BYBLOS

Essa charmosa cidade portuária da costa mediterrânea é a mais antiga cidade do mundo continuamente habitada. Foi a capital da antiga Fenícia e relatos históricos citam que sua primeira ocupação aconteceu entre 8.000 a.C. e 7.000 a.C., tendo desempenhado papel importante como centro de comércio e comunicação. Hoje a cidade é puro charme, e tem suas antigas ruas repletas de cafés e restaurantes, oferecendo aos visitantes agradáveis noites de passeio.

SÍDON

A terceira maior cidade do Líbano é também a terceira mais antiga do mundo. Suas primeiras ocupações remontam entre 3 e 4 mil a.C. e de lá pra cá sofreu inúmeros ataques, cujas ruínas até hoje podem ser vistas. Entre inúmeros destaques estão os **Castelos do Mar** e o **Castelo de St. Louis** (ambos da época das Cruzadas), o **Museu do Sabão**, as ruínas dos sítios arqueológicos de **Eshmum**, os **Palácios Debbane** e do **Emir Fakhreddine II** e a **Necrópole**.

TIRO

Considerada pelos libaneses a “Rainha dos Mares”, Tiro foi uma das cidades mais importantes do Líbano e teve seu período mais próspero no século 10, quando o Rei Hiram construiu a cidade. Nesse local teria acontecido o rapto da Princesa Europa por Zeus, e assim o continente levou seu nome. Hoje Patrimônio da Humanidade UNESCO, o local é um núcleo das mais fascinantes ruínas arqueológicas da época romana e também dos fenícios, gregos e bizantinos.

ANJAR

Fundada por armênios que fugiam do genocídio por volta de 1915, eles ainda hoje constituem a grande maioria dos moradores dessa simpática cidade. Localizada no caminho das antigas caravanas comerciais, a região era conhecida por suas abundantes fontes de água.

BAALBEK

A história de Baalbek remonta o tempo dos cananeus, época em que se adorava o deus sol Baal-Shamash. O local é um dos sítios arqueológicos mais atraentes do mundo com seus três principais templos: o de Júpiter, Baco e Vênus. O Santuário monumental de Júpiter é o maior e foi construído durante o domínio do Imperador romano Augusto no princípio da era cristã. Ainda permanecem ali 54 das suas colunas iniciais. Trata-se de um dos mais bem preservados complexos de templos romanos do mundo. 🍁

*Uma experiência intraduzível para alguém que vai ao Líbano se dá quando estamos frente a frente com o imenso Mediterrâneo. Ali, no ir e vir das ondas começamos a imaginar um mundo de possibilidades que se descortina. De um lado, o continente africano jorra continuamente marcas indelévels de nossa ancestralidade, do outro, a Europa projeta seus valores e conhecimentos. Beirute se nutre do melhor da experiência humana.*



Emílio Moufarrije, arquiteto e especialista da Latitudes.





# ARMÊNIA E GEÓRGIA

A beleza das paisagens dos Cáucacos figura entre as mais impressionantes do mundo. O lendário Monte Ararat reina no horizonte e faz os nossos olhos descerem lentamente as montanhas abruptas até repousarem sobre as cidades antigas, mosteiros e povoados que vivem aos seus pés. Um mergulho na história desses belíssimos países nos traz uma sensação de plenitude, como quando saímos orgulhosos de uma sala de aula por termos aprendido muita coisa. Conhecer a Armênia e a Geórgia é isso: aprender muito. A longa história desses países, repleta de eventos marcantes remonta à narrativa bíblica e apresenta uma sequência de episódios que construíram as marcas mais profundas e autênticas de suas identidades culturais. A Armênia foi o primeiro país a adotar o Cristianismo como religião oficial, mais precisamente no ano 301 – 10 anos antes mesmo do Império Romano – fato que deixou legados valiosos e uma fartura de belíssimos mosteiros e as mais antigas igrejas do mundo. Dentre uma série de episódios, muitos deles dramáticos como o genocídio armênio, conflitos políticos e diplomáticos, hoje em dia esses países vivem aliviados um período de paz e resiliência, fato que resultou no crescimento de investimentos estrangeiros e no número de turistas, cada vez mais seduzidos pelas paisagens deslumbrantes e pela receptividade de seu povo.







PATRIMÔNIOS  
DA HUMANIDADE  
UNESCO

Geórgia

Armênia

Tbilisi

Yerevan

#### GEÓRGIA

1. Monumentos Históricos de Mtskheta

#### ARMÊNIA

2. Monastérios de Haghpate e Sanahin
3. Catedral e Igrejas de Echmiatsin e Sítio Arqueológico Zvartnots



Aeroporto Internacional  
Porto de Entrada/Saída



## GEÓRGIA

### ARQUITETURA FUTURISTA

As boas relações com a Europa e seus vizinhos faz da Geórgia um lugar bem quisto por todos. Comparados aos da vizinha Armênia, os valores mais baixos de seus terrenos em grande parte do território atraiu investimentos nos últimos anos, e o país tem se tornado um paraíso para os arquitetos. Construções futurísticas são facilmente encontradas em Tbilisi, a exemplo da **Ponte da Paz** e do **Teatro e Centro de Exposições do Parque Rike**.

### AOS AMIGOS, VINHO!

Há uma lenda na Geórgia que diz que o vinho foi criado ali entre 8000 a.C. e 5000 a.C. Não à toa, o símbolo do país é a **Kartli Deda** ("Mãe dos Georgianos", no idioma local), e o que não faltam pelas ruas da capital são adegas charmosas e muito convidativas!

### O VELHO E O NOVO

O centro de Tbilisi é um espelho da atmosfera do país, uma mistura bem equilibrada do moderno com o antigo. Ruas labirínticas escondem belíssimas igrejas, feirinhas, cafés e muitas adegas, além de um interessante e divertido mercado de pulgas onde podem ser encontradas relíquias do passado comunista do país.

### MTSKHETA

A antiga capital foi o centro difusor do Cristianismo a partir do século 4. Ali estão alguns dos mais visitados mosteiros da região, emoldurados pelas montanhas. Entre os principais estão o **Mosteiro Jvari** e a **Catedral Svetitskhoveli**, centro religioso do país. Adentrando ainda mais para o interior, chega-se às cidades belíssimas de **Stepantsminda**, **Uplistsikhe** e **Gori**, cidade natal de Stalin.





## ARMÊNIA

### IEREVAN

A capital da Armênia é vibrante e repleta de pontos para visitar como a **Praça da República** e o inconfundível relógio, a **Casa da Ópera**, a **Praça da Liberdade**, o **Parque Lago dos Cisnes** e o **Museu de História da Armênia**, onde está o sapato mais antigo do mundo. Mas a cereja do bolo fica com o **Cascade Complex**, onde se localiza o **Cafesjian Museum of Contemporary Art**. Inaugurado em 2009, o espaço possui uma área externa linda e uma incrível coleção de obras de arte contemporânea e estátuas do escultor Fernando Botero.

### A GASTRONOMIA DO CÁUCASO

A Armênia e a Geórgia são repletas de restaurantes excelentes para comer e beber muito bem. Encontra-se facilmente restaurantes contemporâneos, mas desfrute ao máximo das comidas locais, pois dificilmente esses preparos tão típicos serão encontrados fora dali. Os exemplos mais famosos são a *basturma*, o *putuk*, a *tolma* e a *gatah*. E para acompanhar, muito vinho e o famoso *tan*, a segunda bebida nacional, feita a base de iogurte.



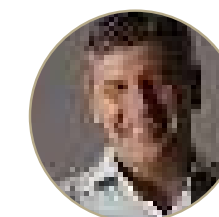
### A FORÇA DA FÉ CRISTÃ

Em nenhum outro lugar do mundo você irá encontrar um conjunto de construções religiosas tão antigas e impressionantes como na Armênia. **Echmiadzin**, o centro religioso do país, foi a primeira igreja cristã oficial construída por lá. Perto dali, a catedral de **Zvartnots**, o Monastério medieval de **Gueghard**, o **Khor Virap** e tantos outros compõem uma lista generosa de patrimônios da UNESCO. São centenas de belíssimos monastérios espalhados pelo país.

### COMUNIDADE E MEMÓRIA

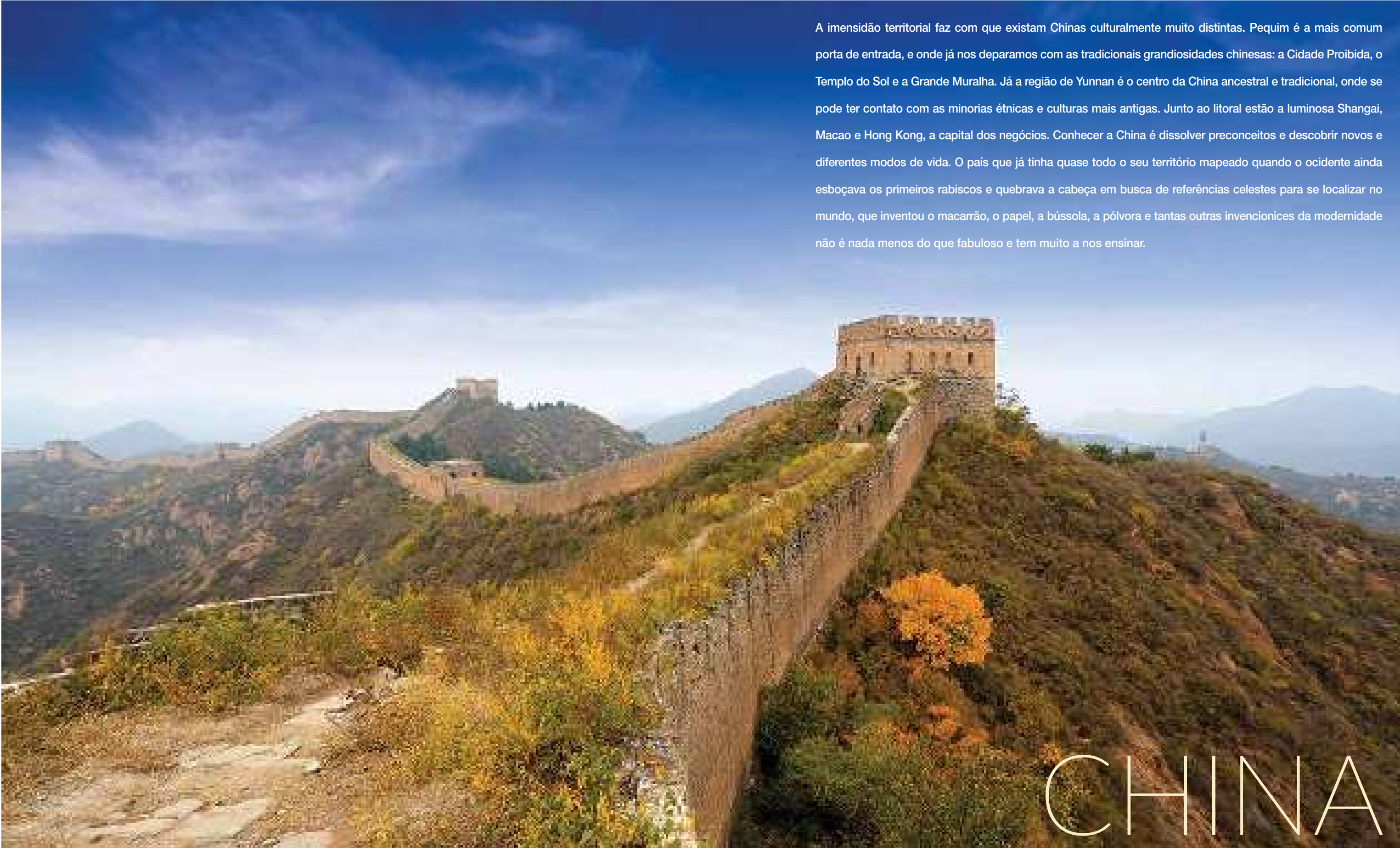
Uma ação sistemática de extermínio comandada pelo Império Otomano (atual Turquia) entre 1915 e 1923 resultou na morte de aproximadamente 1,5 milhão de armênios. O conflito causou uma enorme onda de imigração e os armênios estabeleceram comunidades em diversos lugares do mundo. Embora as gerações mais jovens tenham o espírito de superação, entre os mais velhos permanece uma rancorosa memória. O **Memorial do Genocídio Armênio** (*Tzitzernakaberd*) é uma das principais atrações de Ierevan e reúne centenas de pessoas todo dia 24 de abril, data que marca o início do massacre. 🍁

*“Procurando palavras para descrever esse destino, a primeira que me vem à cabeça é ‘surpreendente’. Estou envolvido com turismo desde 1987 e já visitei vários países, mas confesso que a Armênia nunca tinha me chamado atenção. Hoje posso dizer que foi, com certeza, uma das melhores viagens que fiz. Ao entrar na catedral mais antiga da Terra em Yerevan, ou avistar o histórico Monte Ararat, é impossível não tentar imaginar que a arca de Noé teria estacionado ali no sopé depois do dilúvio. O interior do país também deve ser incluído em qualquer roteiro para a Armênia. Em todos os lugares as mais antigas histórias do mundo passam à sua frente... tantos elementos que fazem da Armênia um destino imperdível e... surpreendente.”*



**Dedé Ramos**,  
diretor executivo  
da Latitudes.

A imensidão territorial faz com que existam Chinas culturalmente muito distintas. Pequim é a mais comum porta de entrada, e onde já nos deparamos com as tradicionais grandiosidades chinesas: a Cidade Proibida, o Templo do Sol e a Grande Muralha. Já a região de Yunnan é o centro da China ancestral e tradicional, onde se pode ter contato com as minorias étnicas e culturas mais antigas. Junto ao litoral estão a luminosa Shanghai, Macao e Hong Kong, a capital dos negócios. Conhecer a China é dissolver preconceitos e descobrir novos e diferentes modos de vida. O país que já tinha quase todo o seu território mapeado quando o ocidente ainda esboçava os primeiros rabiscos e quebrava a cabeça em busca de referências celestes para se localizar no mundo, que inventou o macarrão, o papel, a bússola, a pólvora e tantas outras invencionices da modernidade não é nada menos do que fabuloso e tem muito a nos ensinar.



# CHINA



## PATRIMÔNIOS DA HUMANIDADE UNESCO



1. Palácios Imperiais das Dinastias Ming e Qing, em Pequim e Shenjang
2. Palácio de Verão e o Jardim Imperial de Pequim
3. Templo do Céu em Pequim
4. Grutas de Yungang
5. Cidade Antiga de Ping Yao
6. Monte Wutai
7. Mausoléu do 1º Imperador Qin
8. A Grande Muralha
9. Conjunto Histórico do Palácio Potala, em Lhasa
10. Cidade Antiga de Lijiang



Aeroporto Internacional  
Porto de Entrada/Saída



### A GRANDE MURALHA DA CHINA

A Muralha da China é uma das sete maravilhas do mundo moderno. Ela começou a ser construída em 215 a.C. para proteger a região de invasores e levou cerca de 20 séculos para ser finalizada, tendo seu último trecho construído em 1368 e 1644, durante a dinastia Ming. No total ela tem 8.850 km de extensão, sendo a mais longa estrutura já construída pelo homem.



### A CIDADE PROIBIDA

Uma das obras arquitetônicas mais interessantes da antiga civilização, a construção desse complexo durou 14 anos durante o governo do imperador Yung Lo, o terceiro monarca da dinastia Ming. Além de compor o centro decisório do império chinês, a cidade assinalava a distinção entre a realeza e os súditos. Durante 500 anos funcionou como residência real. Considerado o complexo de templos mais importante de toda a China, possui mais de 800 construções e por volta de 9000 quartos. Em 1925 foi transformada em museu e, pela primeira vez em sua história, aberta à visitação pública.

### O PALÁCIO DE VERÃO

Esse belíssimo e impressionante complexo de lagos, palácios, jardins e pontes foi construído no século 18 para que a corte imperial tivesse um refúgio de verão ao insuportável calor da Cidade Proibida. De lá pra cá, o local já foi destruído e reconstruído algumas vezes, e a cada reconstrução novos elementos foram sendo incorporados.

### PRAÇA TIANANMEN

Situada no centro de Pequim, a famosa praça que sediou a manifestação de estudantes e intelectuais pró-democracia e liberdade econômica em 1989 ficou por essa razão conhecida no mundo todo. Com mais de 40 hectares, ela é maior praça pública do mundo. O edifício mais conhecido é a **Porta de Tiananmen**, que abre caminho para a Cidade Proibida. No centro fica o **Monumento aos Heróis do Povo** e o **Mausoléu de Mao Tsé-Tung** e, na área lateral, o **Museu Nacional Chinês** e o **Grande Palácio do Povo**.







## ART DISTRICT 798

Um dos lugares mais descolados para se visitar em Pequim, essa antiga fábrica militar foi transformada em 2002 num local destinado à arte e hoje reúne a maior parte dos estúdios criativos e lojas de arte da cidade, além de restaurantes.

## WUTAISHAN

Berço sagrado do Budismo na China, os numerosos templos na montanha Wutai contêm muitas relíquias. Com uma história de 1.200 anos, o salão principal do templo **Nanchan** abriga 17 figuras pintadas, sendo a mais antiga e melhor preservada estrutura de madeira de seu tipo na China. A **Pagoda Branca**, um símbolo da montanha de Wutai, possui em seu interior uma pequena estupa de ferro, onde parte dos restos de Sakyamuni são mantidos. O **Templo de Xiantong** é o mais antigo templo na China e também o maior em Wutai Mountain.



## GRUTAS DE YUNGANG

Essas grutas formam um dos cinco grandes complexos de cavernas budistas na China junto com **Longmen** em Luoyang, **Mogao** em Dunhuang, **Maijishan** em Tianshui e **Kizil** em Kuqa, e levaram quase cem anos para serem construídas, encomendadas pela família real e outros doadores abastados.

## PINGYAO

Uma das mais bem preservadas cidades medievais da China, a charmosa Pingyao é fortificada por uma muralha muito bem conservada e reúne uma coleção de vielas, casas tradicionais e pátios iluminados com lanternas vermelhas. A cidade prosperou durante a Dinastia Ming, quando foi estabelecida como um ponto mercantil.



## XI'AN

Uma das mais antigas cidades da China, Xi'An foi um dos pontos finais da Rota da Seda. Lá foram encontrados os famosos **Guerreiros de Terracota**, réplicas perfeitas da guarda imperial que guardava as tumbas de Qin Shihuang, o 1º imperador da China. Estes impressionantes guerreiros e cavalos de Terracota constituíram uma das mais importantes descobertas do século 20.

*“Lijiang me impressiona muito pela sua vida noturna. Naquele cenário lindo de casarios tradicionais com ruas calçadas de pedras, a gente vê a juventude e a prosperidade da classe média chinesa, que vem das grandes cidades do país se divertir, celebrar seus romances ou, quem sabe, encontrar alguém, sob a mística das lendas daquele lugar. Ao pé da Montanha de Neve do Dragão de Jade, fiquei extasiado com o espetáculo de 500 atores encenando a epopeia dos casais que se suicidavam ali, na crença de que viveriam juntos no paraíso.”*



## AS PÉROLAS DE YUNNAN

A região da província de Yunnan é um tesouro dentro desse gigante do Oriente. É lá onde se encontram cidadezinhas ancestrais, lar de minorias étnicas que guardam os segredos dos velhos sábios chineses. Em **Dali**, **Shaxi**, **Lijiang** e **Zhongdian**, belíssimos e milenares templos revelam os segredos do Taoísmo, Budismo e do Confucionismo. 🍁



**Lourival Sant'Anna**, jornalista, escritor e especialista da Latitudes.



# JAPÃO

Ainda que se faça uma centena de viagens ao Japão, cada uma delas seria diferente. Centro difusor de tecnologia, inovação e conhecimento, lá você também vai encontrar lugares tão bonitos e tranquilos que a sensação vai ser justamente contrária, a de que se está numa ilha de tranquilidade, o que também é verdade. A beleza da cultura japonesa é tocante. Tudo tem um significado e uma relação, desde a posição e quantidade dos alimentos distribuídos em um prato até os movimentos com as mãos. O país é atraente durante todo o ano, mas as épocas mais especiais são a primavera e o outono. Na primavera, o espetáculo das flores de cerejeira dão um show à parte e inundam as ruas das cidades e parques com suas flores de tons sutis. E, no outono, os tons de vermelho e amarelo que as áreas verdes ganham trazem o bom agouro da renovação.





## PATRIMÔNIOS DA HUMANIDADE UNESCO

1. Memorial da Paz  
de Hiroshima

2. Conjunto de  
Monumentos Históricos  
de Kyoto

3. Monumentos  
Históricos de Nara

4. Monte Fuji

5. Vilarejos  
de Shirakawa-go  
e Gokayama

*Japão*

Aeroporto Internacional  
*Porto de Entrada/Saída*

Tóquio

Osaka



### TÓQUIO

Ao chegar nessa cidade que é uma das maiores megalópoles do planeta, a primeira surpresa: milhares de pessoas transitam ininterruptamente pelas ruas sem esbarrar umas nas outras. Tóquio é o celeiro dos mais modernos centros comerciais, da gastronomia estrelada, das artes, tecnologia e de uma infinidade de guetos onde se escondem preciosidades do consumo *cool*. Em contraponto, templos, jardins, parques e santuários milenares permanecem incólumes. Quanto mais a sociedade avança, mais respeito se tem ao passado.

### ILHA DE NAOSHIMA

Nem todos que viajam ao Japão esperam encontrar um cenário tão pungente de arte contemporânea. Eis uma grata surpresa, que tem em Naoshima um reforço de peso. A origem dessa ilha inteiramente dedicada às artes despontou em 1969 a partir de uma experimentação do arquiteto Tadao Ando, e desde então não parou mais. Os destaques vão para os museus **Benesse Art Site Naoshima**, **Lee Ufan Museum** e **Chichu Museum**, considerado um dos museus de arte contemporânea mais incríveis do mundo.



### HAKONE OPEN AIR MUSEUM

Inaugurado em 1969 como o 1º museu de arte ao ar livre do país, o conceito é semelhante ao nosso belíssimo Instituto Inhotim: unir a arte contemporânea ao ambiente natural de modo que haja quase uma simbiose, provocando em nós percepções mais expansivas a respeito da relação entre o homem e a natureza. Pavilhões fechados e instalações expostas ao ar livre estão espalhados em uma área de 70.000 m² de jardins.

### 5ª ESTAÇÃO DO MONTE FUJI

Montanhas são consideradas moradas dos deuses e onde os homens podem se aproximar mais do divino, e o Fuji não seria diferente. A montanha mais alta do Japão (3.776m) é praticamente uma divindade no país. De lá de cima, a vista é deslumbrante, mas é necessário uma boa dose de sorte para conseguir um dia com boa visibilidade, pois a montanha passa boa parte do ano encoberta por nuvens.







## KYOTO

A antiga capital imperial do Japão resguarda muito bem seus tesouros, e tem muito orgulho disso. São mais de 1.600 templos, o que torna impossível a tarefa de conhecer todos. Mas estar numa região tão sagrada tem uma força maior, que dá uma orientação mais reflexiva à passagem pelo país. Além do mais, restaurantes, hotelaria de primeira, lugares bem cuidados e o tradicional Bairro das Gueixas trazem encanto a todo tempo. Alguns dos muitos destaques de Kyoto são:

**SANTUÁRIO FUSHIMI INARI** - Importante santuário xintoísta no sul de Kyoto, famoso por seus milhares de *tori* (portões) vermelhos. Os *toris* enfileirados nos levam pela floresta arborizada até o sagrado Monte Inari. Fushimi Inari é o mais importante de vários milhares de santuários dedicados a Inari, o deus Shinto do arroz. O local é repleto de estátuas de raposas, consideradas mensageiras de Inari. Fushimi Inari tem origens antigas, anteriores à mudança da capital para Kyoto em 794.

**TEMPLOS MILENARES - Templo Kiyomizu** é um templo budista independente em Kyoto e faz parte dos Monumentos Históricos da Antiga Kyoto, patrimônio mundial pela UNESCO. O **Templo Kinkaku-ji** ou **“Golden Pavilion”** é uma verdadeira obra de arte que brilha majestosamente às margens do lago que compõe o belo jardim oriental à sua volta. Reconstruído no ano de 1955 após ser incendiado por um monge fanático, recebeu novas camadas de folhas de ouro e em 1994 foi indicado pela UNESCO como um dos 16 Patrimônios Culturais da Humanidade. O Templo **Ryoan-ji** é Conhecido por seu singular jardim Zen de pedras e também faz parte da lista de templos e monumentos listados na UNESCO.

**FLORESTA DE BAMBUS DE ARASHIYAMA** - Um dos locais mais cênicos e admirados em Kyoto. Arashiyama é um distrito que está localizado a 10 km do centro da cidade, popular desde o Período Heian (794-1185), quando os nobres iam à região para desfrutar de seu ambiente natural. Para conseguir ter um momento mais silencioso na floresta, o ideal é ir bem cedo, antes que ela seja invadida por um grande número de visitantes.



## NISHIKI MARKET, EM KYOTO

Um atraente conjunto de cinco quarteirões de rua onde as compras são a principal atividade. Recheado com uma centena de lojas e restaurantes, é conhecido como a “Cozinha de Kyoto”, um animado mercado de varejo especializado em itens relacionados com a alimentação, como frutos do mar, frutas, legumes, facas e utensílios de cozinha. Um ótimo lugar para encontrar alimentos sazonais e especialidades de Kyoto, tais como doces japoneses, pickles, frutos do mar secos e sushi.

## SHIRAKAWA-GO

A aldeia é conhecida por suas típicas casas em estilo *gasho* e por sua belíssima paisagem de montanhas e florestas, que representam 96% da área. Essas tradicionais construções, Patrimônio Cultural da UNESCO, têm telhado de palha de arroz em forma de triângulo, com inclinação de 60 graus para permitir que a neve pesada – que às vezes chega a quatro metros de espessura – deslize com mais facilidade da cobertura. As palhas são todas presas por amarrações em corda à estrutura de madeira das casas.

## KANAZAWA

Uma das cidades históricas mais belas e bem preservadas do Japão, muitas vezes comparada a Kyoto. O local preserva a arquitetura quase intacta do Período Edo, mas também está inserido em um contexto cultural contemporâneo, bem representado pelo **Museu do Século XXI** e uma primorosa gastronomia, reconhecida nacionalmente. Outros destaques são o parque **Korakuen** e a proximidade com outras cidades imperdíveis como **Takayama** e **Shirakawa-go**.

## NARA

Primeira capital do Japão, Nara é uma pequena cidade próxima a Kobe e Kyoto, caracterizada pela forte influência da cultura chinesa, e por isso lá se localizam antigos santuários xintoístas, templos budistas e muitos outros patrimônios históricos de grande valor.





# NEPAL E BUTÃO

Na fronteira montanhosa entre Índia e China está o **Nepal**, um país com muitas belezas naturais, a começar pela presença imponente dos Himalaias. Destino, paraíso, templo da mãe natureza para montanhistas, no Nepal a cordilheira himalaiana tem 8 das 10 maiores montanhas da Terra e entre elas a maior, o Monte Everest, que os nepaleses chamam Sagharmata, (Deusa Mãe da Terra). Uma população majoritariamente hindu, onde o budismo tem muita expressão e além das montanhas a cultura e história são verdadeiros tesouros para descobrir. Seu maior tesouro é o olhar das pessoas e a beleza dessa nação asiática que vai além da Capital Kathmandu. Seu verbo, aventurar.

Já o pequeno e encantador reino do **Butão** costuma receber viajantes que estão em busca de uma experiência ligada à espiritualidade, atividades meditativas e conhecimento sobre um modo de vida profundamente baseado nas práticas budistas. A beleza dos templos e monastérios em meio à natureza é de encher os olhos, assim como o modo de vida da população local.



PATRIMÔNIO  
DA HUMANIDADE  
UNESCO



 **Aeroporto Internacional**  
Porto de Entrada/Saída

**Nepal:** Kathmandu  
**Butão:** Paro



## NEPAL

O **VALE DE KATHMANDU** inclui, além da capital que leva o mesmo nome, as antigas capitais reais de **Patan**, **Bhaktapur** e **Boudhanath**. Além dessas cidades, o entorno da capital está repleto de templos cuja visita é quase obrigatória. Entre eles estão:

**TEMPLO SWAYAMBHUNATH**, ou “Templo dos Macacos”, um dos templos budistas mais importantes do Nepal, tem cerca de 2.000 anos de existência. Nele, os olhos do Buda da Compaixão estão pintados nos quatro lados da base da torre espiral.

**PASHUPATINATH**, templo dedicado a Shiva, o mais sagrado e importante do Nepal. Ali, uma extensa coleção de templos, ashrams (comunidades espirituais), imagens e dedicatórias cresceram pelos séculos ao longo dos bancos do sagrado rio Bagmati. É também o principal crematório de Kathmandu.

## POKHARA

Essa cidade um pouco distante de Kathmandu (aprox. 5h) tem também um imenso lago de mesmo nome. Para os que vão ao Nepal em busca de adrenalina, a cidade é ponto certo para prática de paragliding e trekkings. De lá, é possível avistar o imenso monte Annapurna, e ainda ter o privilégio de ver o sol nascer entre as montanhas e curtir restaurantes de boa qualidade.

## ROYAL CHITWAN NATIONAL PARK

O 1º parque nacional do Nepal foi criado em 1973 e protege uma área de quase mil quilômetros quadrados, onde habitam muitos animais – o local é o último reduto do tigre de bengala e do urso da Índia – além de rinocerontes, espécies de macacos, aves e outros animais. Raro ambiente de safári na Ásia, lá a interação com os animais é bastante próxima, mas somente com muita sorte você verá o tigre, a mais aclamada atração do local.





## BUTÃO

### A FELICIDADE INTERNA BRUTA (FIB)

Pensando nos efeitos nocivos que a ocidentalização poderia causar a seu povo, o 4º rei do Butão Jigme Singye Wangchuck, criou uma forma alternativa de medir a economia e o desenvolvimento locais. A proposta, única no planeta, incluiu na Constituição do país o conceito de **Felicidade Interna Bruta**. Embora aparentemente inocente, o conceito traz nove diferentes domínios que são: Bem-Estar Psicológico, Saúde, Uso do Tempo, Educação, Diversidade Cultural e Resiliência, Boa Governança, Vitalidade da Comunidade, Diversidade Ecológica e Padrões de vida. Ao todo, os nove domínios são medidos por 33 indicadores. Interessante, não?

### DZONGS, TEMPLOS E FORTALEZAS

O Butão é repleto deles, um mais lindo que o outro. Quase todos eles foram construídos no século 17, e são verdadeiras obras de arte de parede branca e telhados vermelhos. Para adentrá-los é preciso vestir calças compridas (homens) ou cobrir os ombros e pernas (mulheres). Isso se deve ao fato da bandeira Butanesa, com seu lindo dragão branco, estar no local e então merecer o devido respeito. Os mais visitados e admirados são o **Tashichho Dzong**, construído em 1641, que hoje abriga os escritórios do rei, o **Taktsang Lakang** (*Tiger's Nest* ou Ninho da Tigresa), templo mais visitado do país e considerado o mais sagrado, situado na borda de um penhasco perto da cidade de Paro, é visita absolutamente obrigatória. O mais antigo forte, **Simtokha Dzong**, foi construído em 1627 e o **Paro Rimpung Dzong**, construído em 1646, e que hoje abriga os escritórios do poder religioso e civil do vale. Perto do Dzong fica um dos inúmeros campos de prática de Arco e Flecha, esporte nacional do Butão.

## PUNAKHA

A beleza da região de Punakha começa no caminho. Com o céu limpo, pode-se observar 8 montanhas que estão entre as mais altas do mundo, todas entre 6500 m e 7600 m de altura. E a chegada à pequena cidade é coroada com o mais belo Dzong da região, o **Punakha Dzong**, de 1637. 🍁

*Tente imaginar um reino ainda intocado, localizado em terras altas, entre os gigantes China e Índia, em uma pequena área equivalente à da Suíça (mas com altitude média ainda maior), com uma vista estonteante para vales férteis e seus mais de 2000 templos e monastérios budistas rodeados por cumes nevados. Esse é o Butão, um lugar raro, onde 70% de toda natureza é preservada e os índices de emissão de carbono chegam a ser negativos. Para completar, a meta da família real é que em poucos anos 100% de toda produção agrícola seja orgânica. O Butão é todo um museu a céu aberto. Em sua época de festivais, com suas músicas, máscaras, histórias e danças, o Butão é uma festa. É um deleite para os olhos e coração.*



**Erica de Carvalho,**  
diretora de arte e  
colaboradora da Latitudes.







# SUDESTE ASIÁTICO

A Ásia é um celeiro de patrimônios da humanidade, e o Sudeste Asiático contribui largamente com essa lista. A aventura é completa: ilhas e praias paradisíacas, florestas e campos de arroz, terraços que parecem uma paleta completa de tons verde e cidades movimentadas com centros antigos repletos de monumentos históricos. Laos, Tailândia, Vietnã e Camboja são como irmãos: embora tenham semelhanças entre si, a verdade é que cada país viveu uma história diferente e construiu uma identidade própria.

O Budismo está fortemente presente no cotidiano desses países e a rotina dos monges torna tudo mais poético. Na Tailândia, a suntuosidade dos inúmeros templos em Bangkok e a quantidade de imagens de Buda e estupas em Ayutthaya são tão surpreendentes quanto a beleza das inúmeras praias. Laos e Camboja são verdadeiros tesouros escondidos: pequenos, acolhedores, repletos de ruínas e outros resquícios do Império Khmer, como o complexo de Angkor. E todos, sem exceção, recebem os turistas com uma alegria contagiante.





**PATRIMÔNIOS  
DA HUMANIDADE  
UNESCO**

SUDESTE ASIÁTICO

- TAILÂNDIA**
- 1. Cidades Históricas Sukhotai
  - 2. Ayutthaya
- LAOS**
- 3. Luang Prabang
- CAMBOJA**
- 4. Angkor
- VIETNÃ**
- 5. Baía de Halong
  - 6. Cidadela Imperial de Thang Long em Hanoi
  - 7. Monumentos de Hue
  - 8. Cidade Antiga de Hoi An

 **Aeroporto Internacional**  
Porto de Entrada/Saída



**TAILÂNDIA**

**BANGKOK**

Há muito o que se fazer nessa movimentada megalópole, como visitar o fervilhante comércio de rua ou caminhar contemplando o cenário cosmopolita de arranha ceus, mas uma atividade obrigatória é conhecer alguns dos muitos suntuosos templos, como o **Wat Traimit**, **Wat Pho**, **Wat Benchamabophit**, **Wat Arun** e o **Gran Palace**, um dos monumentos mais bonitos da Ásia, onde se encontra a capela do Buda Esmeralda.

**AYUTTHAYA**

A cerca de 80km de Bangkok está essa cidade antiga que foi a capital do Reino do Sião (atual Tailândia), hoje Patrimônio da UNESCO. Construída em 1350, sua prosperidade durou até 1767, ano em que ela foi atacada e parcialmente destruída pelo Exército da Birmânia (hoje Myanmar). Ainda hoje encontram-se as marcas desse episódio. Após os ataques, a capital do reino foi transferida para Bangkok, onde permanece até hoje.

**AS PRAIAS PARADISIÁCAS DA TAILÂNDIA**

Águas mornas e cristalinas rodeiam cerca de 1.400 ilhas de areias claras. O cenário é conhecido e paradisíaco. Mas é preciso estar atento às mais badaladas como por exemplo Phuket e Maya Bay, que podem estar cheias dependendo da época. Se o seu perfil for mais instrospectivo, prefira as praias menos exploradas turisticamente como as de Krabi.





## LAOS

### LUANG PRABANG

Considerada pela UNESCO um Patrimônio Cultural da Humanidade. Antigo centro religioso e político do Laos, a capital Luang Prabang é repleta de templos, famosos pelos telhados em camadas e resume, de modo singular, a simpatia da população e a beleza do país.

## VIETNÃ

### HANOÍ

A atual capital do país e antiga capital do Vietnã do Norte – antes da guerra contra os EUA, o Vietnã era dividido em Vietnã do Sul (capital Saigon) e Vietnã do Norte (capital Hanói) - é um destaque à parte. O paisagismo dos jardins, parques e lagos chama tanta atenção quanto as incansáveis buzinas das motocicletas que transitam loucamente pelas ruas. Hanói mantém o charme genuíno e tradicional, e fica ainda mais interessante por ser uma grande cidade que conflui muitas outras culturas ali presentes.



### HALONG BAY

Um dos lugares mais lindos do Vietnã, talvez a mais bela paisagem marinha do mundo. Navegando dentro de um labirinto, milhares de formações rochosas surgem no mar esverdeado, enquanto barcos de junco cruzam calmamente a grande baía. Uma das melhores formas de aproveitar a região é embarcar em um cruzeiro por uma noite.

### HOI AN

Outro dos tantos Patrimônios Culturais da Humanidade, a cidade histórica é um charme só e possui uma atmosfera chinesa particular, com construções de telhados cerâmicos e ruas bem estreitas, sendo que algumas delas estão quase intactas. Em suas fachadas podemos observar belos trabalhos de entalhes, com caracteres chineses e pilares com decoração ornamental.

### HO CHI MINH

Conhecida como “Pérola do Oriente” e “Dama do Oriente”, a Cidade de Ho Chi Minh, antiga Saigon, é a maior metrópole e centro financeiro do Vietnã. Prédios modernos cheios de luzes coloridas, museus, restaurantes e centros de compras, a cidade tem muito a oferecer. É dali que se parte para conhecer os famosos **túneis de Cu Chi**, usados pelos soldados durante a guerra, e também para os imperdíveis passeios de barco ao **Delta do Rio Mekong**.



CAMBOJA

SIEM REAP E O COMPLEXO DE ANGKOR

Com cerca de 420 km², foi descoberto pelos franceses em 1863 e manteve-se abandonado até o período da recente guerra civil (1970-1999). Construídos entre os séculos 9 e 13, quando a império Khmer estava no auge de seu poder, seus templos são uma representação do mundo divino na terra, seguindo a linha religiosa de seus reis. Hinduísmo e Budismo se sucederam e há templos dedicados a Shiva, Vishnu e Avalokiteshvara, o Buda da Compaixão. As terras do Camboja são cobertas por florestas tropicais e os templos de Angkor foram construídos dentro delas. 🍃

*“A cidade de Sien Reap abriga um dos mais fascinantes vestígios do Império Khmer. Patrimônio da humanidade, o complexo de Angkor desperta curiosidade, fascínio e reverência nos visitantes. O legado Khmer é coroado pelo templo de Angkor Wat, com sua característica silhueta despertada, diariamente, nas primeiras luzes da manhã. As ruínas de hoje, antes, figuraram como um dos grandes centros do mundo pré-industrial e transmitem uma pitada da grandiosidade do passado da região. Os templos e construções adormecidos entre as raízes de frondosas árvores, intrigam especialistas e guardam, em meio às faces esculpidas, a história do Camboja antigo.”*



**Saulo Goulart,**  
historiador e especialista  
da Latitudes.







**Realização**

  
**Latitudes**  
VIAGENS DE CONHECIMENTO

**Projeto editorial**

Juliana Zola

**Projeto gráfico**

Estúdio Flor de Lótus

**Colaboração  
de conteúdo**

Alexandre Cymbalista  
Aluana Vicentini  
Dedé Ramos  
Juliana Zola  
Lourival Sant'Anna

**Participação**

Emilio Moufarrige  
Erica de Carvalho  
Hélio Dias Ferreira  
Luiz Felipe Pondé  
Luiz Estevam O. Fernandes  
Plínio Freire Gomes  
Saulo Goulart



R. Clodomiro Amazonas, 1158  
Conjuntos 62/63 | Vila Olímpia  
São Paulo - SP | +55 11 3045 7740  
[www.latitudes.com.br](http://www.latitudes.com.br)

